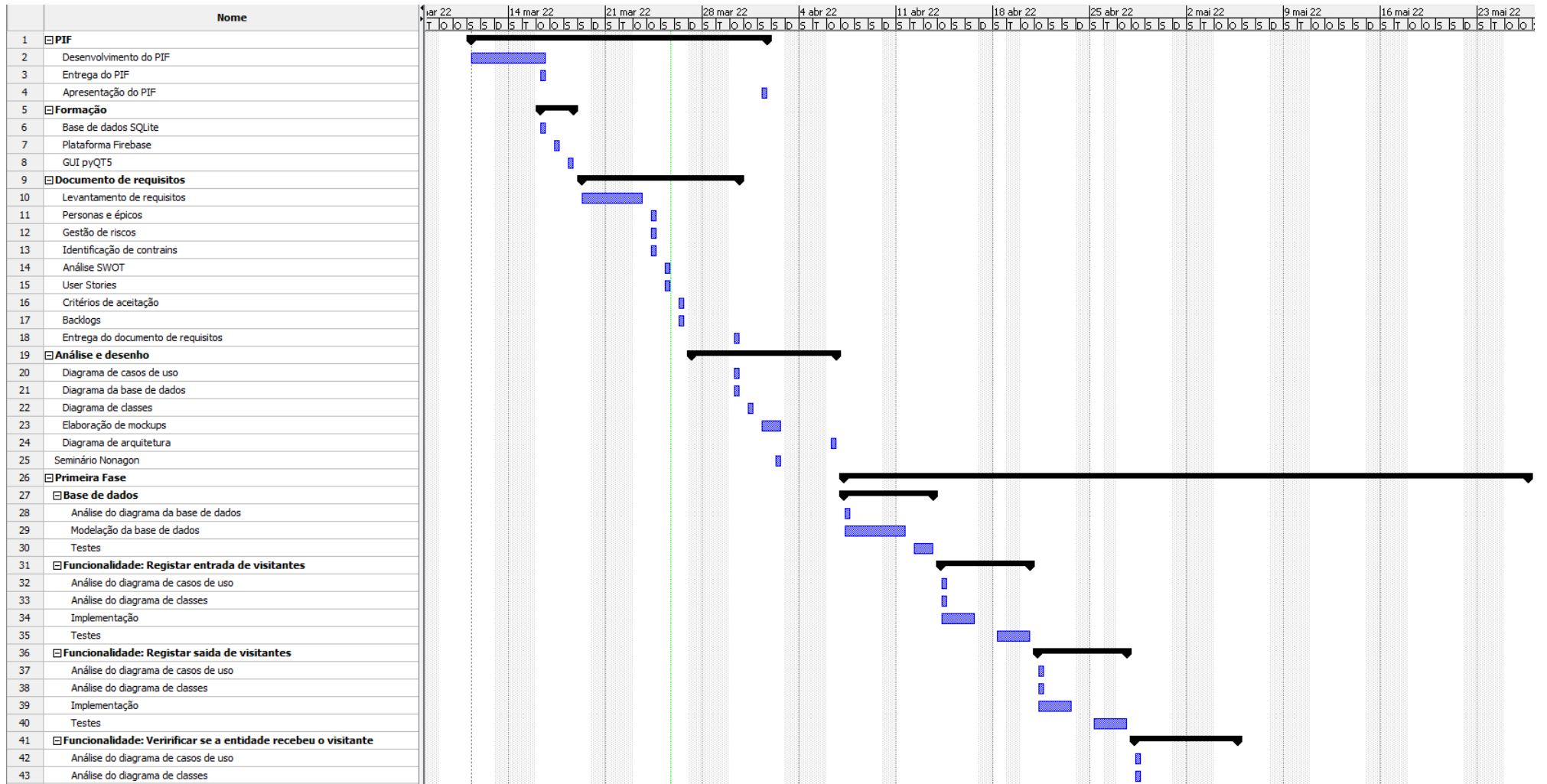
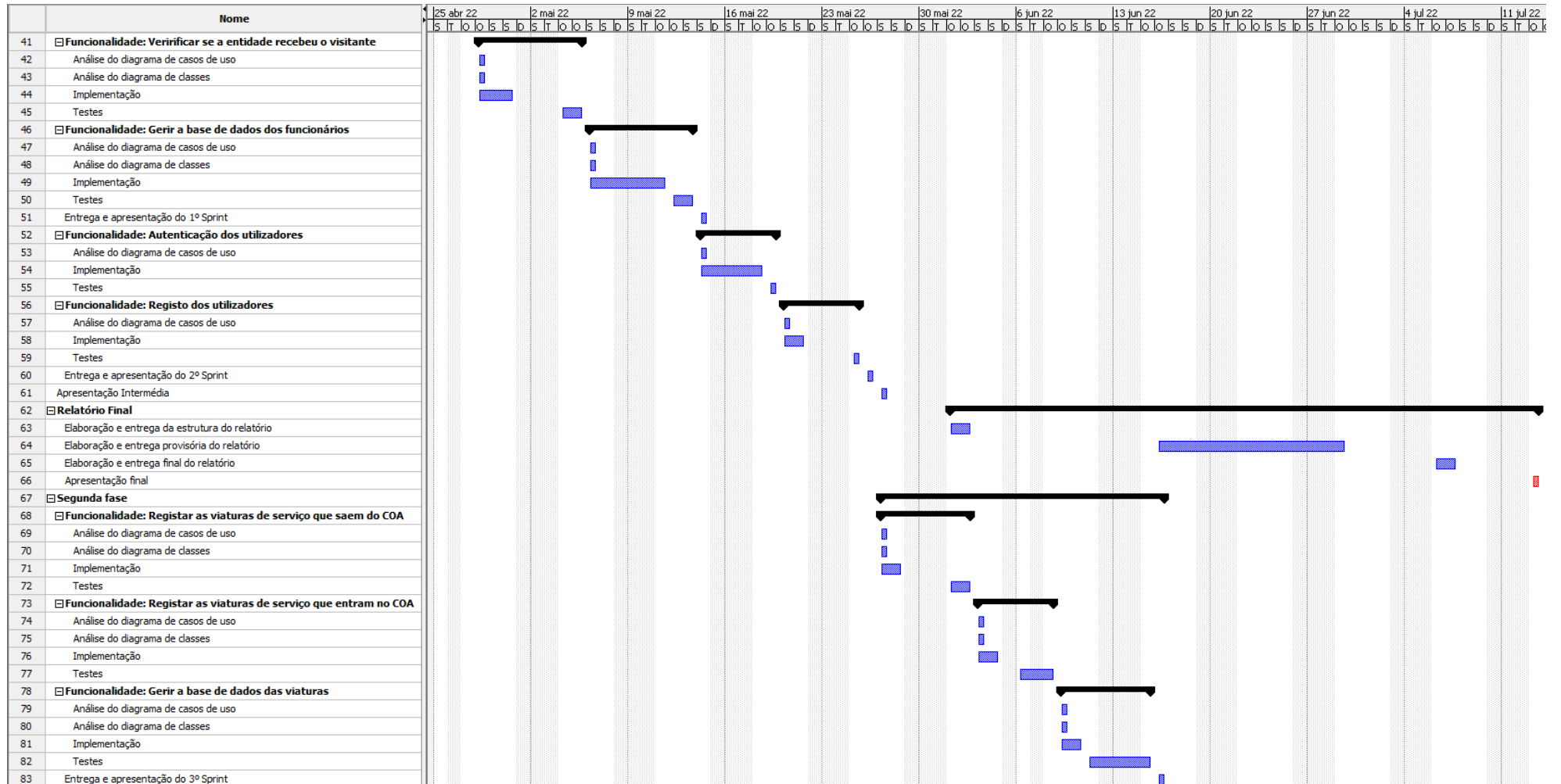


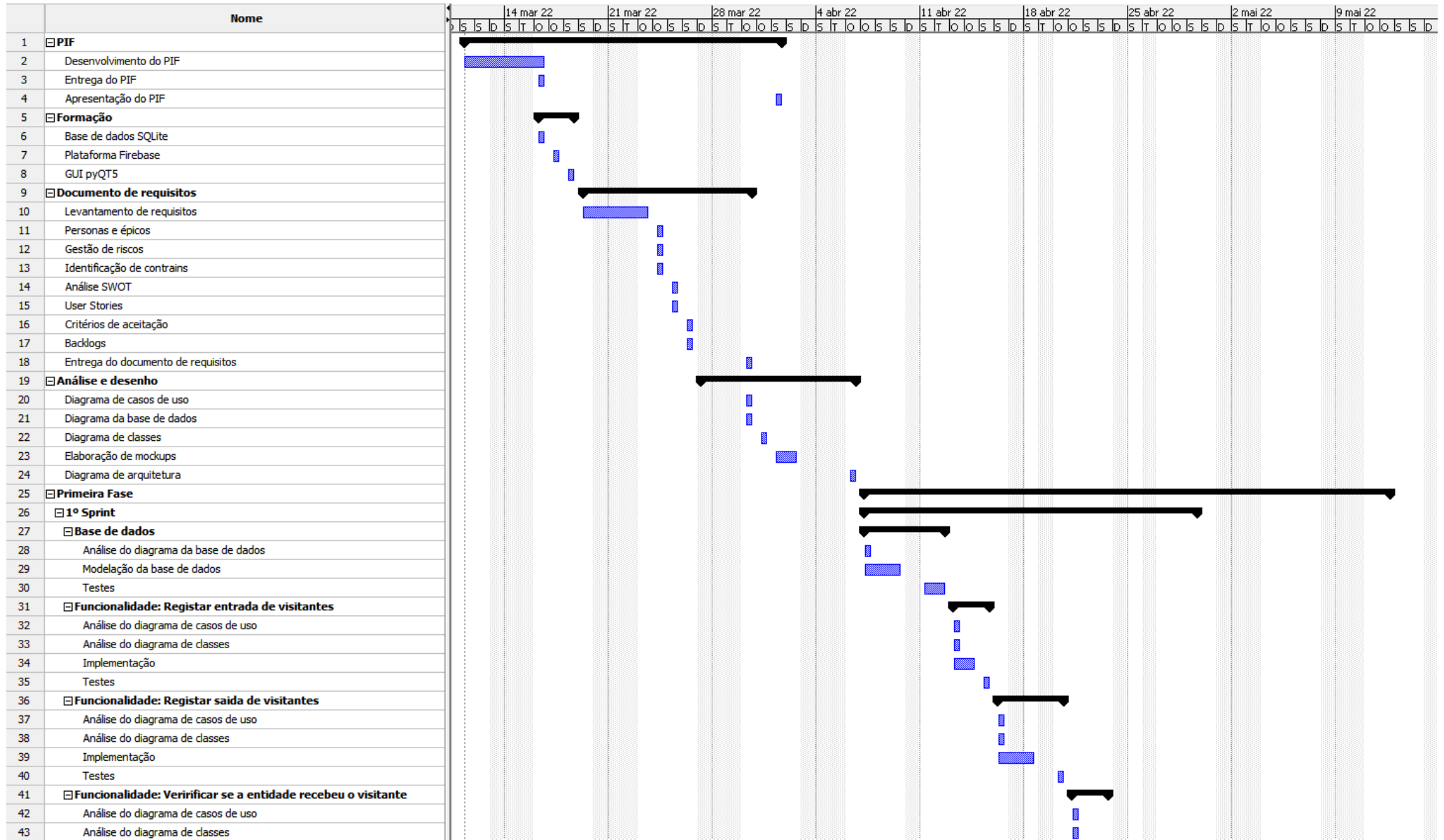
## Anexo 1



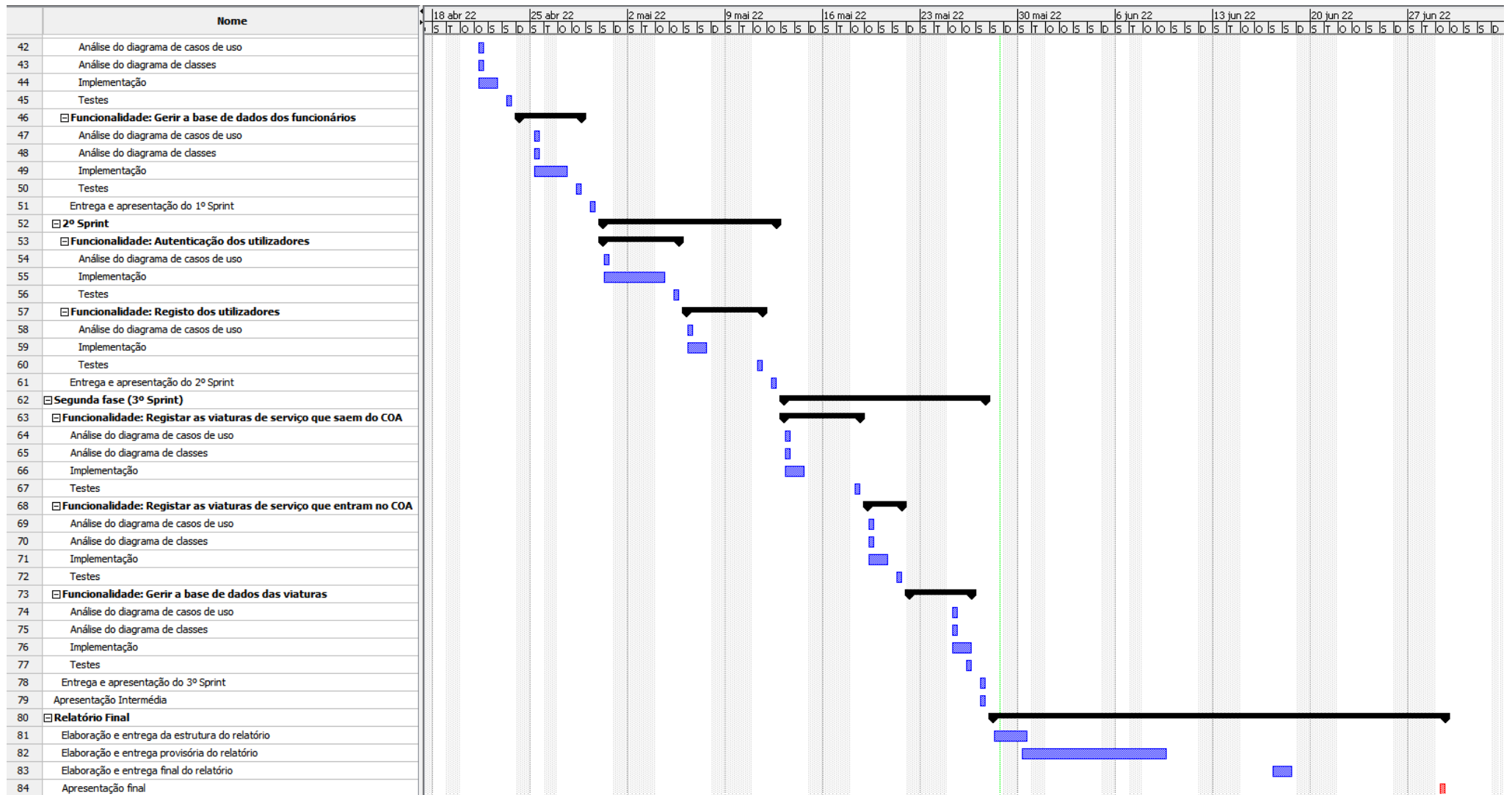
## Anexo 1



## Anexo 2



## Anexo 2





**FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**

**2º SEMESTRE – 2021/2022**

**Estágio**

## **Documento de requisitos**

**Comando Operacional dos Açores**



**Elaborado por:**

Pedro Conceição – Nº 2019107505

# Índice

Índice de figuras .....	III
Preparação do plano inicial do projeto .....	IV
<i>Project view</i> .....	V
Processo de desenvolvimento do projeto .....	VII
Critérios de aceitação .....	VII
Personas e épicos .....	VIII
<i>Backlog</i> e relatórios gerais da aplicação .....	XII
<i>Release Planning Schedule</i> .....	XIII
<i>Scrumboard 1º sprint</i> .....	XIII
<i>Scrumboard 2º sprint</i> .....	XIV
<i>Scrumboard 3º sprint</i> .....	XIV



## Índice de figuras

Figura 1-Gestão de riscos .....	IV
Figura 2-Análise SWOT .....	VI
Figura 3-Persona 1 .....	VIII
Figura 4-Persona 2 .....	IX
Figura 5-Persona 4 .....	X
Figura 6-Persona 5 .....	XI
Figura 7-Scrumboard 1º Sprint .....	XIII
Figura 8-Scrumboard 2º Sprint .....	XIV
Figura 9-Scrumboard 3º Sprint .....	XIV

## Preparação do plano inicial do projeto

O plano inicial do projeto é onde se realiza o primeiro levantamento de requisitos para o projeto, as suas *constraints* e riscos, sendo elaborado o primeiro cronograma de atividades.

### Gestão de riscos

No requisito de riscos, são enumerados os principais riscos a que o projeto poderá vir a ficar exposto.

Gestão de Riscos					
Risco	Grau de Impacto	Grau de Probabilidade	Consequências	Recursos Afetados	Estratégia de Ação
Mistura entre trabalho e estágio	5	4	Projeto inacabado, desmotivação, impossibilidade de finalizar o estágio.	Projeto	Realizar uma separação clara entre horas dedicadas para o trabalho normal diário e o tempo alocado para o desenvolvimento do estágio
Discordância com os stakeholders	5	2	Insucesso do projeto, alterações ao produto/projeto e atraso de prazos.	Projeto, Produto	Efetuar uma reunião com as partes interessadas
Problemas de hardware	5	2	Atraso no projeto, perda do desenvolvimento e progresso realizado e probabilidade de perda de equipamento.	Projeto, Produto e Recursos	Reparar ou adquirir novo hardware
Desmotivação	4	1	Atraso no projeto, atraso na entrega, possibilidade de não existir entrega.	Projeto	Fazer uma revisão ao projeto e realizar entregas mais frequentes aos stakeholders de forma a acrescentar mais valor ao produto e aumentar a interação com os stakeholders
Falta de skills	3	3	Atraso no projeto, projeto incompleto, com falhas.	Projeto e Produto	Solicitar ajuda ao supervisor, dedicar mais tempo para o desenvolvimento do projeto
Problemas de software	3	2	Atraso no projeto e complicações no desenvolvimento do produto.	Projeto e Produto	Encontrar softwares alternativos, executar testes ao software
Covid19	3	2	Atraso no projeto, impossibilidade de desenvolvimento por tempo indeterminado.	Projeto	Revisão do planeamento e tarefas. Escolha das tarefas prioritárias para o projeto

Figura 1-Gestão de riscos

### Identificação de *Constraints*

- Não existir ninguém especializado na área de programação na entidade acolhedora do estágio.
- Pouca disponibilidade dos utilizadores finais para alocarem tempo para a realização de reuniões necessárias para o desenvolvimento do projeto.
- “Operação Gaia”, crise sísmológica na ilha de São Jorge.



## ***Project view***

Nesta secção é dada uma visão principal da empresa cliente, do software requisitado e do mercado onde futuramente será inserido.

O Comando Operacional dos Açores (COA) é um órgão de comando e controlo de natureza conjunta, de nível operacional, que tem por missão efetuar o planeamento, o treino operacional conjunto e o emprego operacional das forças e meios que lhe sejam atribuídos. De acordo com as competências do CEMGFA, no âmbito regional, compete-lhe elaborar e atualizar os planos de defesa militar e de contingência a nível regional, planear e executar as medidas relativas à defesa militar do arquipélago dos Açores, planear, executar e avaliar o treino operacional conjunto, planear, treinar e coordenar a participação das Forças Armadas em ações de proteção civil, colaborar no processo de certificação de forças conjuntas e planear e coordenar a realização de cerimónias militares conjuntas.

Foi solicitado pelos responsáveis da entidade cliente, o desenvolvimento de um software, que permita realizar a gestão de entradas e saídas de pessoas do recinto militar, que não sejam funcionárias do Comando Operacional dos Açores.

Caso o desenvolvimento do projeto o permita, para uma segunda fase, foi pedido o desenvolvimento de um módulo que permitisse aos condutores das viaturas do COA registar as suas entradas e saídas.

Os *stakeholders* identificados para este projeto são os responsáveis pela segurança da unidade, os militares da porta de armas, a supervisora e a orientadora do estágio.

## Análise SWOT

Esta análise permite refletir e perceber o ambiente interno e externo da empresa. Da análise do ambiente interno é possível concluir as Forças (S) e as Fraquezas (W). Da análise do ambiente externo são retiradas as Oportunidades (O) e as Ameaças (T) para o projeto.

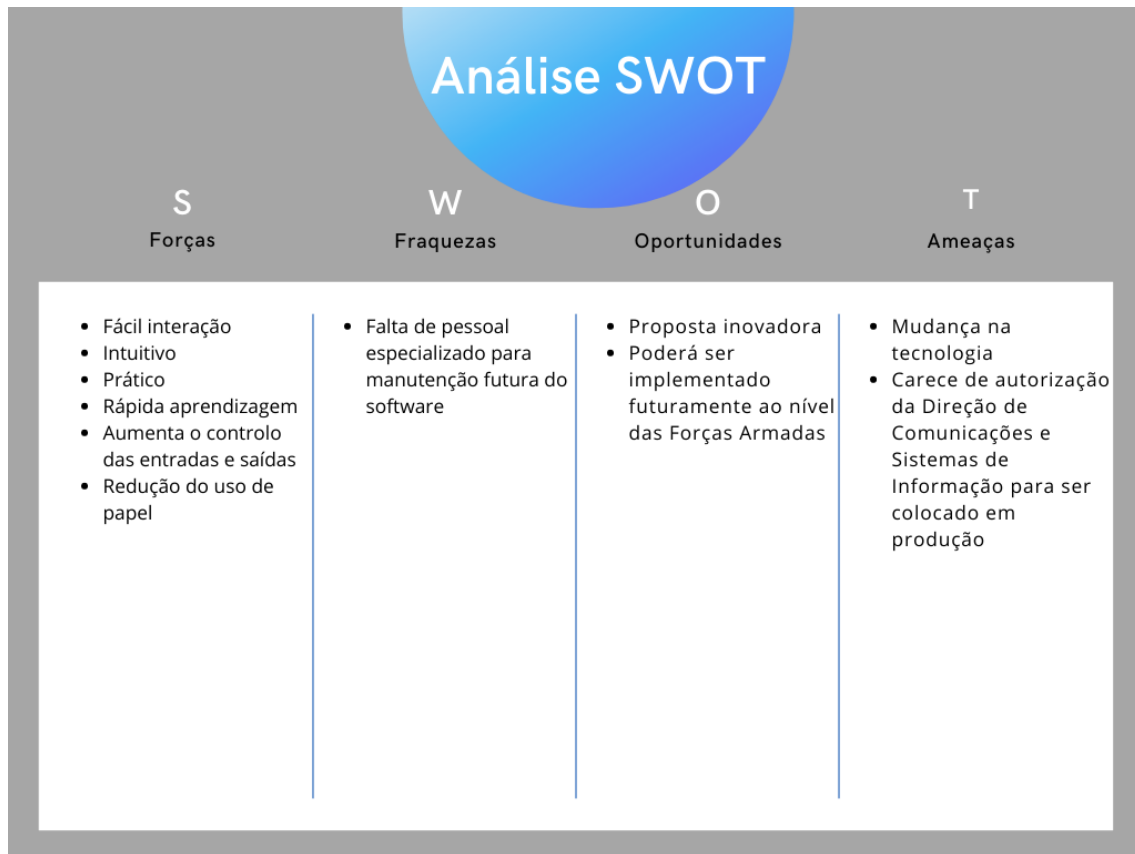


Figura 2-Análise SWOT

## Processo de desenvolvimento do projeto

Durante o desenvolvimento deste projeto pretende-se dividir o tempo pelas seguintes tarefas:

- 60% para desenvolvimento da aplicação;
- 40% para testes, documentação e planeamento da próxima etapa de desenvolvimento.

## Critérios de aceitação

Como critérios de aceitação foi definido que tudo o que será elaborado no decorrer deste projeto terá de contribuir com algum valor para o produto a desenvolver e para os *stakeholders*.

Os principais critérios de aceitação para o conjunto das *User Stories* (US) desenvolvidas são:

- Qualidade da implementação (isento de erros, bugs e com documentação correta);
- Corresponder às necessidades dos *stakeholders*;
- Traz valor para os *stakeholders*;
- Aprovação nos testes definidos.

É considerado que, caso os critérios em cima enumerados forem todos cumpridos para cada US, os critérios de aceitação serão satisfeitos.

## Personas e épicos

Neste capítulo serão criadas as personas usadas e feito o registo dos épicos que por sua vez iram permitir criar os casos de uso.

### Persona 1



*Figura 3-Persona 1*

Nome: José Mil Homens

Sexo: Masculino

Idade: 40

Classe Social: Média

Nacionalidade: Portuguesa

Localização: Ponta Delgada

Escolaridade: Secundário

Profissão: Operador de secretaria

#### **Épico:**

O José, como operador da secretaria, gostaria de ter uma aplicação que lhe permitisse eliminar o documento em papel, onde assinava que tinha sido visitado pelo visitante. Ele queria que, com um único clique, pudesse confirmar a presença do visitante.

Também aconselhou que, para o uso desta aplicação, qualquer funcionário do COA deveria poder registar-se como utilizador da plataforma e efetuar a sua autenticação para garantir quem era o utilizador daquela sessão.

## Persona 2



*Figura 4-Persona 2*

Nome: António Mestre

Sexo: Masculino

Idade: 40

Classe Social: Alta

Nacionalidade: Portuguesa

Localização: Lisboa

Escolaridade: Licenciado

Profissão: Militar

### **Épico:**

O António, como gestor do parque auto, estaria interessado que a aplicação pudesse gerir as viaturas afetas ao COA. Do ponto de vista do António, esta ferramenta deveria de registar as marcas, modelos e os quilómetros atuais das viaturas.

#### Persona 4



*Figura 5-Persona 4*

Nome: João Oliveira

Sexo: Masculino

Idade: 43

Classe Social: Média

Nacionalidade: Portuguesa

Localização: Ponta Delgada

Escolaridade: Licenciado

Profissão: Militar

#### **Épico:**

O João, como chefe da secção de redes e informática, propôs que a aplicação desse para fazer uma gestão fácil de todos os colaboradores do comando, de forma a estar sempre atualizada para que os militares de serviço na porta de armas tenham sempre a informação mais atualizada possível sobre os funcionários do Comando Operacional dos Açores.

## Persona 5



*Figura 6-Persona 5*

Nome: Carolina Silva

Sexo: Feminino

Idade: 20

Classe Social: Média

Nacionalidade: Portuguesa

Localização: Ribeira Grande

Escolaridade: 12<sup>a</sup> ano

Profissão: Militar

### **Épico:**

A Carolina, como militar da porta de armas, aconselhou o oficial de segurança da unidade, para que se desenvolvesse uma aplicação com o intuito de registar as entradas e saídas de pessoas externas ao COA. Apesar desse registo já ser feito em papel, por uma questão de rapidez de consulta para os responsáveis da segurança, deveria ser feito em suporte informático.



## **Backlog e relatórios gerais da aplicação**

Nesta secção vai ser mostrada uma visão muito genérica sobre o *backlog* e as tarefas associadas a cada entrega de relatórios.

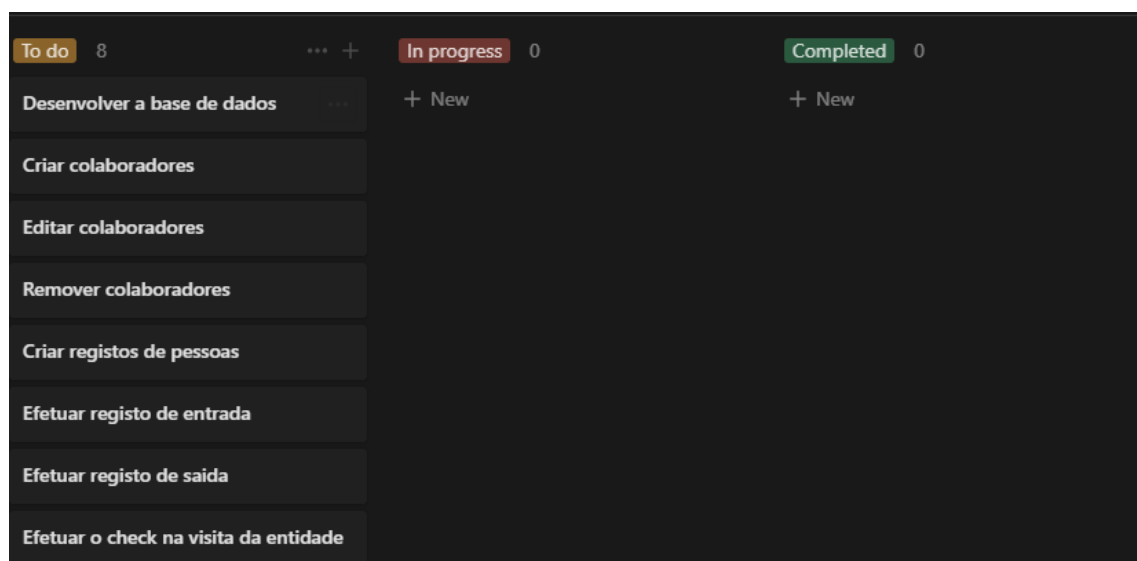
- **Levantamento de requisitos**
  - Reuniões síncronas com os *stakeholders*;
  - Pesquisa de informação sobre o domínio do negócio;
  - Leitura de documentação sobre o desenvolvimento da aplicação.
- **Desenho do sistema a implementar**
  - Diagrama de casos de uso;
  - Diagrama da arquitetura;
  - Diagrama de classes;
  - Diagrama da base de dados;
  - *Backlogs*.
- **Implementação**
  - Desenvolvimento da base de dados;
  - Login na plataforma;
  - Registo na plataforma;
  - Registo de entradas e saídas de pessoas externas à empresa;
  - Registo de entradas e saídas de viaturas da empresa (pelos condutores);
  - Registo da visita à entidade;
  - Gestão das viaturas;
  - Gestão de colaboradores;
  - Criação de *logs*.
- **Redação de relatórios**
  - **Plano inicial de formação**
  - **Relatório inicial (Documento de requisitos)**
    - *Project view*;
    - *Release planning schedule* (Diagrama de *Gantt*);
    - Gestão de riscos;
    - Definição de *constraints*;
    - Levantamento de requisitos;
    - Desenho e análise do sistema.
  - **Relatório Estruturado**
    - Estrutura do relatório final.
  - **Entrega provisória**
    - Primeira versão do relatório final.
  - **Relatório final**
    - Relatório final do projeto.

## ***Release Planning Schedule***

Neste tópico são definidos os entregáveis e as respetivas datas através do diagrama de *Gantt* em anexo. São divididos os principais entregáveis por quatro entregas distintas. A primeira entrega é constituída pelo documento de requisitos e análise do sistema. As restantes entregas serão constituídas por software, este software deverá trazer valor para o cliente e deve de ser sempre acompanhado pela sua documentação.

## ***Scrumboard 1º sprint***

Neste capítulo são definidas as tarefas a realizar nesta etapa de desenvolvimento do projeto, como se pode observar na figura abaixo.



*Figura 7-Scrumboard 1º Sprint*

## Scrumboard 2º sprint

Neste capítulo são definidas as tarefas a realizar nesta etapa de desenvolvimento do projeto, como se pode observar na figura abaixo.

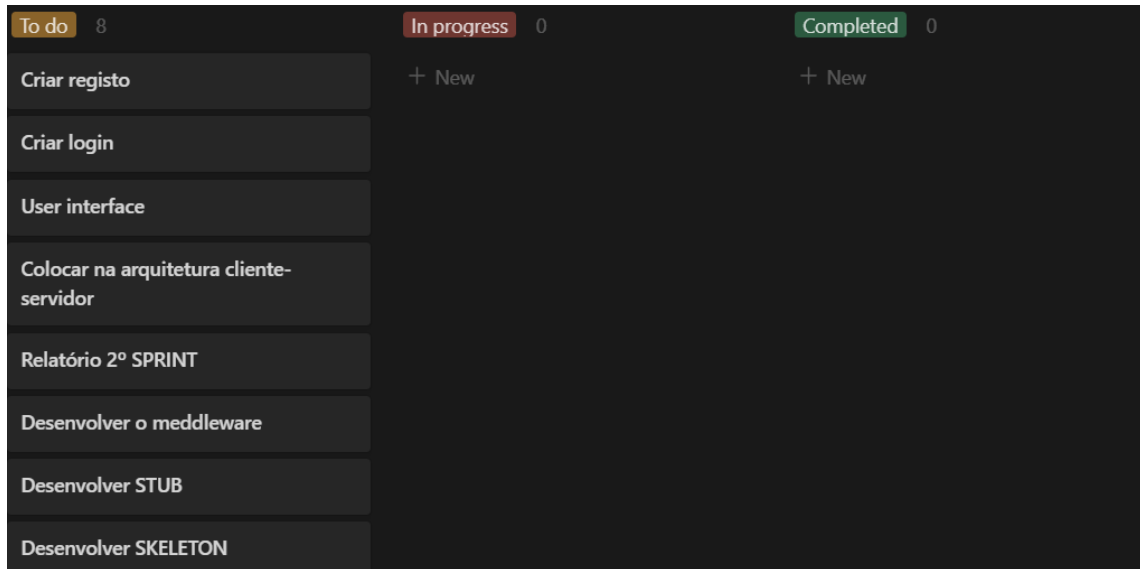


Figura 8-Scrumboard 2º Sprint

## Scrumboard 3º sprint

Neste capítulo são definidas as tarefas a realizar nesta etapa de desenvolvimento do projeto, como se pode observar na figura abaixo.

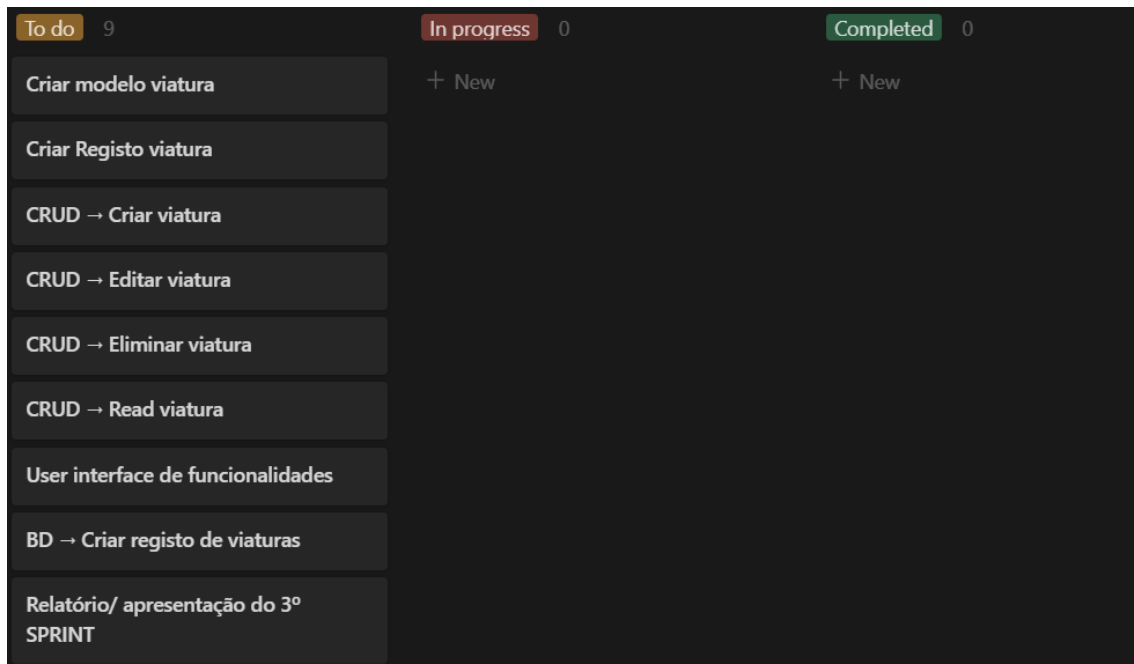


Figura 9-Scrumboard 3º Sprint

Anexo 4

**Gestão de Riscos**

Risco	Grau de Impacto	Grau de Probabilidade	Consequências	Recursos Afetados	Estratégia de Ação
Mistura entre trabalho e estágio	5	4	Projeto inacabado, desmotivação, impossibilidade de finalizar o estágio.	Projeto	Realizar uma separação clara entre horas dedicadas para o trabalho normal diário e o tempo alocado para o desenvolvimento do estágio
Discordância com os stakeholders	5	2	Insucesso do projeto, alterações ao produto/projeto e atraso de prazos.	Projeto, Produto	Efetuar uma reunião com as partes interessadas
Problemas de hardware	5	2	Atraso no projeto, perda do desenvolvimento e progresso realizado e probabilidade de perda de equipamento.	Projeto, Produto e Recursos	Reparar ou adquirir novo hardware
Desmotivação	4	1	Atraso no projeto, atraso na entrega, possibilidade de não existir entrega.	Projeto	Fazer uma revisão ao projeto e realizar entregas mais frequentes aos stakeholders de forma a acrescentar mais valor ao produto e aumentar a interação com os stakeholders
Falta de skills	3	3	Atraso no projeto, projeto incompleto, com falhas.	Projeto e Produto	Solicitar ajuda ao supervisor, dedicar mais tempo para o desenvolvimento do projeto
Problemas de software	3	2	Atraso no projeto e complicações no desenvolvimento do produto.	Projeto e Produto	Encontrar softwares alternativos, executar testes ao software
Covid19	3	2	Atraso no projeto, impossibilidade de desenvolvimento por tempo indeterminado.	Projeto	Revisão do planeamento e tarefas. Escolha das tarefas prioritárias para o projeto










## TEST RESULT REPORT

List of Use Story	Test case title	Status
US01	Eu como operador de secretaria, gostaria de garantir que fui visitado pela pessoa externa com o objetivo de controlar a localização dessa pessoa	Passed
US02	Eu como operador de secretaria, gostaria de ter uma aplicação segura com o objetivo de autenticar quem utiliza o sistema	Passed
US03	Eu como militar da porta de armas, gostaria de registar as minhas entradas com as viaturas, com o objetivo de controlar os quilómetros que efetuou.	Passed
US04	Eu como militar da porta de armas, gostaria de registar as minhas saídas com as viaturas, com o objetivo de controlar os quilómetros que efetuou.	Passed
US05	Eu como chefe da secção de redes e informática gostaria de gerir a base de dados dos funcionários do COA com o objetivo de esta estar sempre atualizada para os militares da porta de armas	Passed
US06	Eu como chefe da secção de redes e informática, gostaria que a aplicação fosse utilizada por diversos utilizadores em simultâneo com o objetivo do serviço ser mais expedito	Passed
US07	Eu como militar da porta de armas, gostaria de efetuar o registo das entradas de pessoas externas ao COA, com o objetivo de aumentar a segurança da empresa	Passed
US08	Eu como militar da porta de armas, gostaria de efetuar o registo das saídas de pessoas externas ao COA, com o objetivo de aumentar a segurança da empresa	Passed
US09	Eu como militar da porta de armas, gostaria que o sistema fosse simples de utilizar e atrativo com o objetivo de a sua utilização ser fácil e chamativa	Passed
US10	Eu como gestor do parque auto, gostaria de gerir a base de dados das viaturas, com o objetivo de manter a mesma atualizada	Passed

# Backlog Geral


# User Storie ID	 User Storie	 Done	 Tags	# Esforço estimado (Dias)	 Planeado
1	<u>Eu como operador de secretaria, gostaria de garantir que fui visitado pela pessoa externa com o objetivo de controlar a localização dessa pessoa.</u>		Realizado	3	
2	<u>Eu como operador de secretaria, gostaria de ter uma aplicação segura com o objetivo de autenticar quem utiliza o sistema.</u>		Realizado	4	
3	<u>Eu como militar da porta de armas, gostaria de registar as minhas entradas com as viaturas, com o objetivo de controlar os quilómetros que efetuou.</u>		Realizado	3	
4	<u>Eu como militar da porta de armas, gostaria de registar as minhas saídas com as viaturas, com o objetivo de controlar os quilómetros que efetuou.</u>		Realizado	3	
5	<u>Eu como chefe da secção de redes e informática, gostaria de gerir a base de dados dos funcionários do COA com o objetivo de esta estar sempre atualizada para os militares da porta de armas.</u>		Realizado	4	
6	<u>Eu como chefe da secção de redes e informática, gostaria que a aplicação fosse utilizada por diversos utilizadores em simultâneo com o objetivo do serviço ser mais expedito.</u>		Realizado	3	
7	<u>Eu como militar da porta de armas, gostaria de efetuar o registo das entradas de pessoas externas ao COA, com o objetivo de aumentar a segurança da empresa.</u>		Realizado	3	

# Anexo 6

# User Storie ID	 User Storie	 Done	 Tags	# Esforço estimado (Dias)	 Planeado
8	<u>Eu como militar da porta de armas, gostaria de efetuar o registo das saídas de pessoas externas ao COA, com o objetivo de aumentar a segurança da empresa.</u>		Realizado	3	
9	<u>Eu como militar da porta de armas, gostaria que o sistema fosse simples de utilizar e atrativo com o objetivo de a sua utilização ser fácil e chamativa.</u>		Realizado	5	
10	<u>Eu como gestor do parque auto gostaria de gerir a base de dados das viaturas, com o objetivo de manter a mesma atualizada.</u>		Realizado	3	



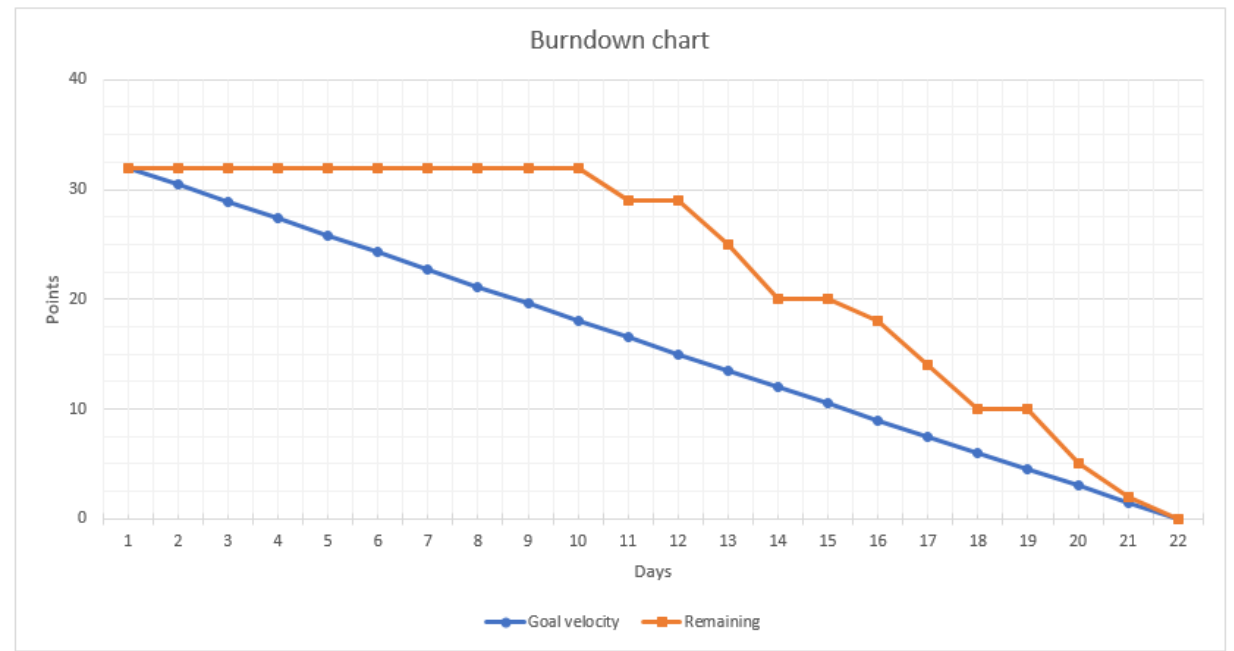
# Backlog 1º Sprint

# User Storie ID	<u>Aa</u> Sub-task	<input checked="" type="checkbox"/> Done	 Tags	# Dias estimados
5	<u>Desenvolver a base de dados em SQLite</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	4
7	<u>Desenvolver o modelo colaborador</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	1
6	<u>Desenvolver as operações CRUD para o colaborador</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	1
7	<u>Desenvolver o modelo registo pessoa</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	1
6	<u>Desenvolver as operações CRUD para o registo pessoa</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	2
7	<u>Para efetuar o registo é necessário ter o numero do cc, nome, motivo, hora, colaborador a visitar, hora e registar como entrada</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	1
8	<u>Para efetuar o registo de saída procurar na base de dados quais as pessoas na unidade e se têm autorização para sair</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	3
1	<u>Colocar o boolean confirmacaoVisita a true, dando assim autorização para o visitante poder sair na porta de armas</u>	<input checked="" type="checkbox"/>	Realizado	3






# Anexo 8

## BURNDOWN CHART 1º SPRINT

Date (ABR)	Days	Goal	Done	Goal velocity	Remaining
7	1	1,55	0	32	32
8	2	1,55	0	30,45	32
9	3	1,55	0	28,9	32
10	4	1,55	0	27,35	32
11	5	1,55	0	25,8	32
12	6	1,55	0	24,25	32
13	7	1,55	0	22,7	32
14	8	1,55	0	21,15	32
15	9	1,55	0	19,6	32
16	10	1,55	0	18,05	32
17	11	1,55	3	16,5	29
18	12	1,5	0	15	29
19	13	1,5	4	13,5	25
20	14	1,5	5	12	20
21	15	1,5	0	10,5	20
22	16	1,5	2	9	18
23	17	1,5	4	7,5	14
24	18	1,5	4	6	10
25	19	1,5	0	4,5	10
26	20	1,5	5	3	5
27	21	1,5	3	1,5	2
28	22	1,5	2	0	0

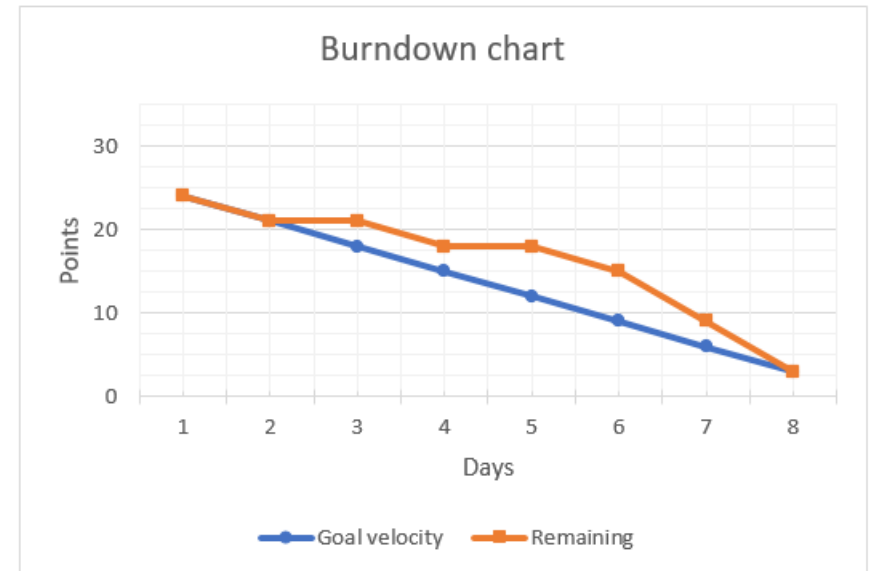


# Backlog 2º Sprint

# User Storie ID	<u>Aa</u> Sub Task	 Done	 Tags	# Dias estimados
2	<u>Registo</u>		Realizado	2
2	<u>Login</u>		Realizado	2
9	<u>Desenho da User Interface</u>		Realizado	5
4	<u>Colocar o sistema na arquitetura cliente-servidor</u>		Realizado	3

## BURNDOWN CHART 2º SPRINT

Date (MAI)	Days	Goal	Done	Goal velocity	Remaining
30	1	3	0	24	24
1	2	3	3	21	21
2	3	3	0	18	21
3	4	3	3	15	18
4	5	3	0	12	18
5	6	3	3	9	15
6	7	3	6	6	9
7	8	3	6	3	3
8	9	3	0	0	0

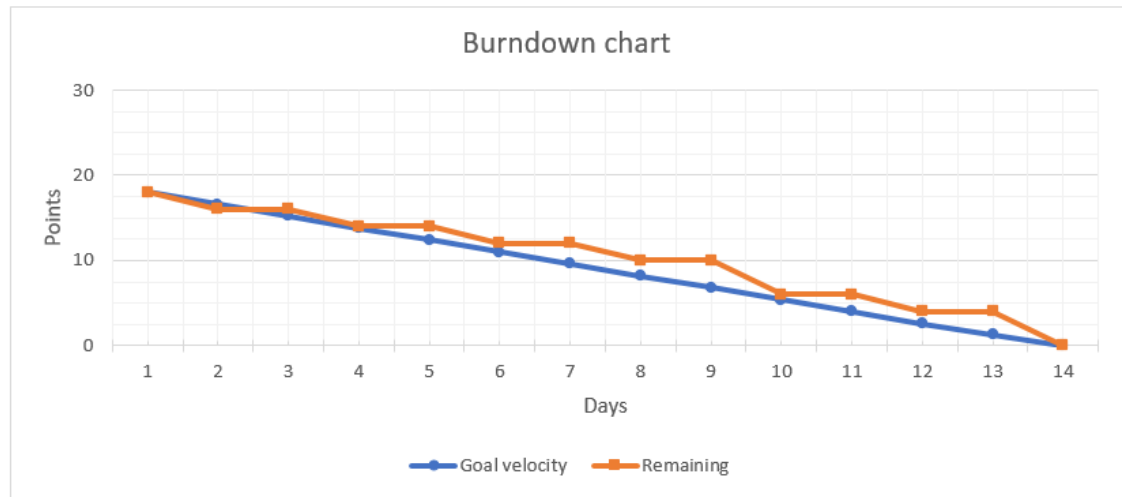


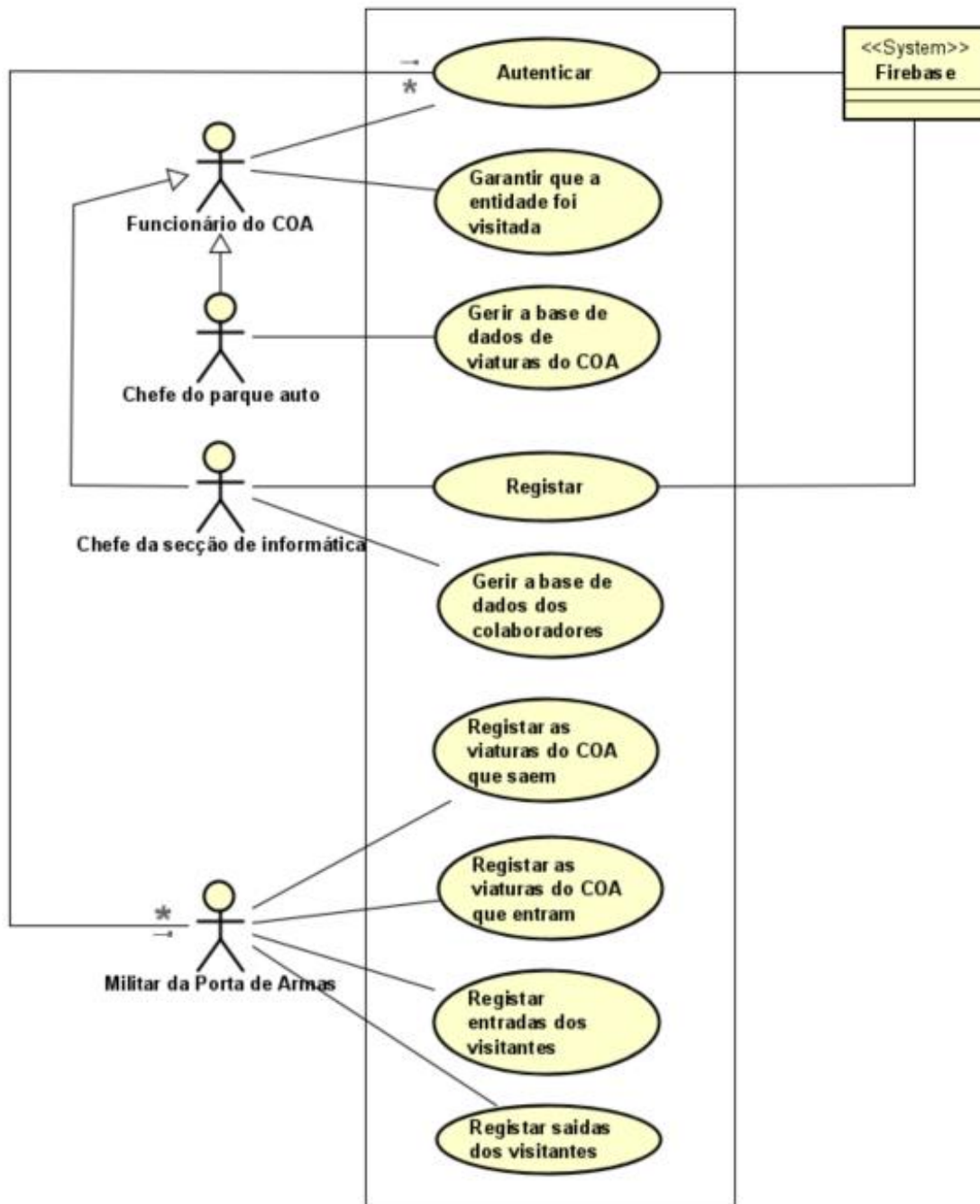
# Backlog 3º Sprint

# User Storie ID	Aa Task	☑ Done	☰ Tags	# Dias estimados
3	<u>Desenvolver operações CRUD para as viaturas</u>	☑	Realizado	2
4	<u>Desenvolver operações CRUD para o registo das viaturas</u>	☑	Realizado	2
3	<u>Desenvolver o modelo de Viatura</u>	☑	Realizado	1
4	<u>Desenvolver o modelo de Registo de Viaturas</u>	☑	Realizado	1
10	<u>Desenvolver opção de gerir viaturas</u>	☑	Realizado	3

### BURNDOWN CHART 3º SPRINT

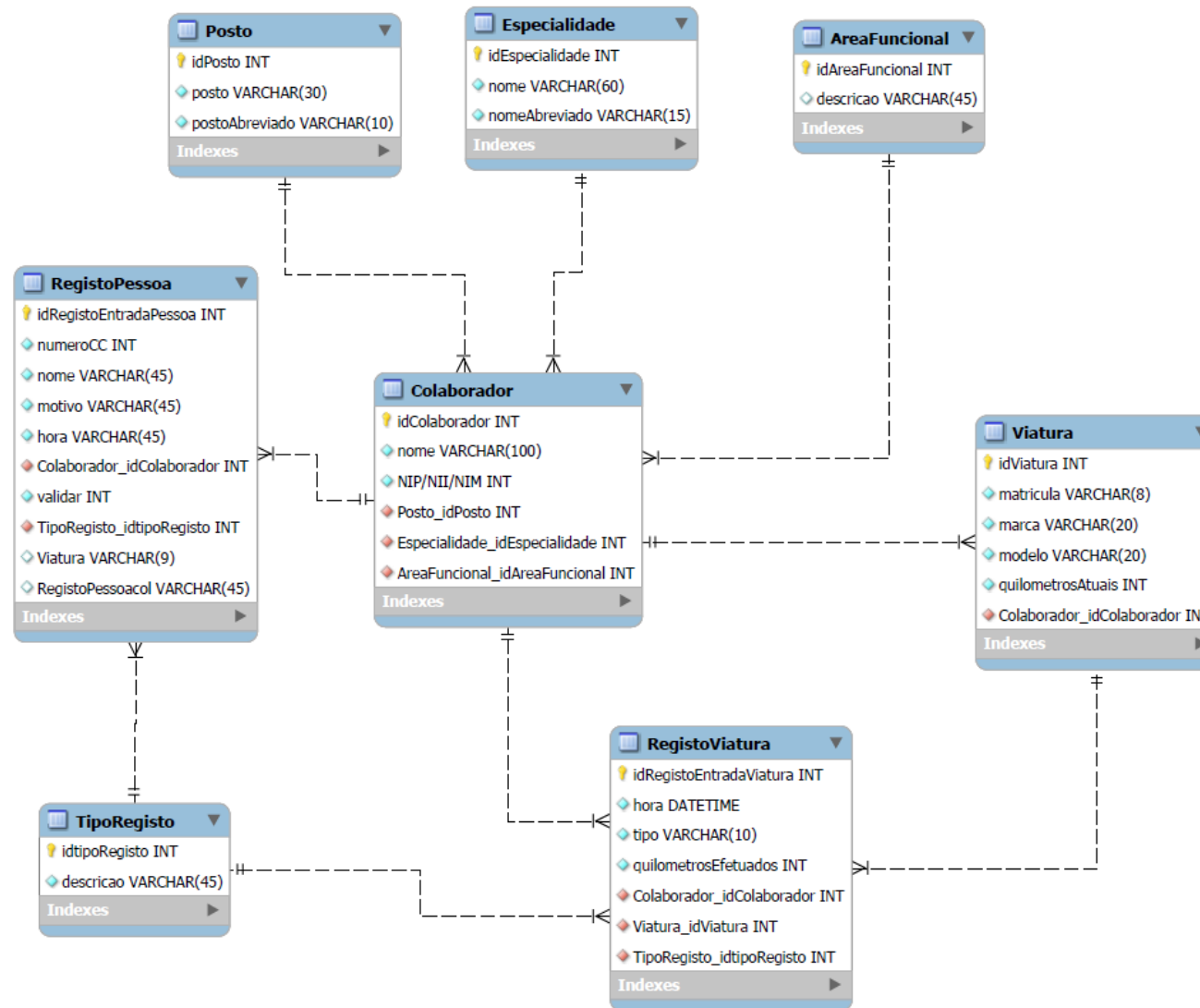
Date (MAI)	Days	Goal	Done	Goal velocity	Remaining
13	1	1,4	0	18	18
14	2	1,4	2	16,6	16
15	3	1,4	0	15,2	16
16	4	1,4	2	13,8	14
17	5	1,4	0	12,4	14
18	6	1,4	2	11	12
19	7	1,4	0	9,6	12
20	8	1,4	2	8,2	10
21	9	1,4	0	6,8	10
22	10	1,4	4	5,4	6
23	11	1,4	0	4	6
24	12	1,4	2	2,6	4
25	13	1,3	0	1,3	4
26	14	1,3	4	0	0



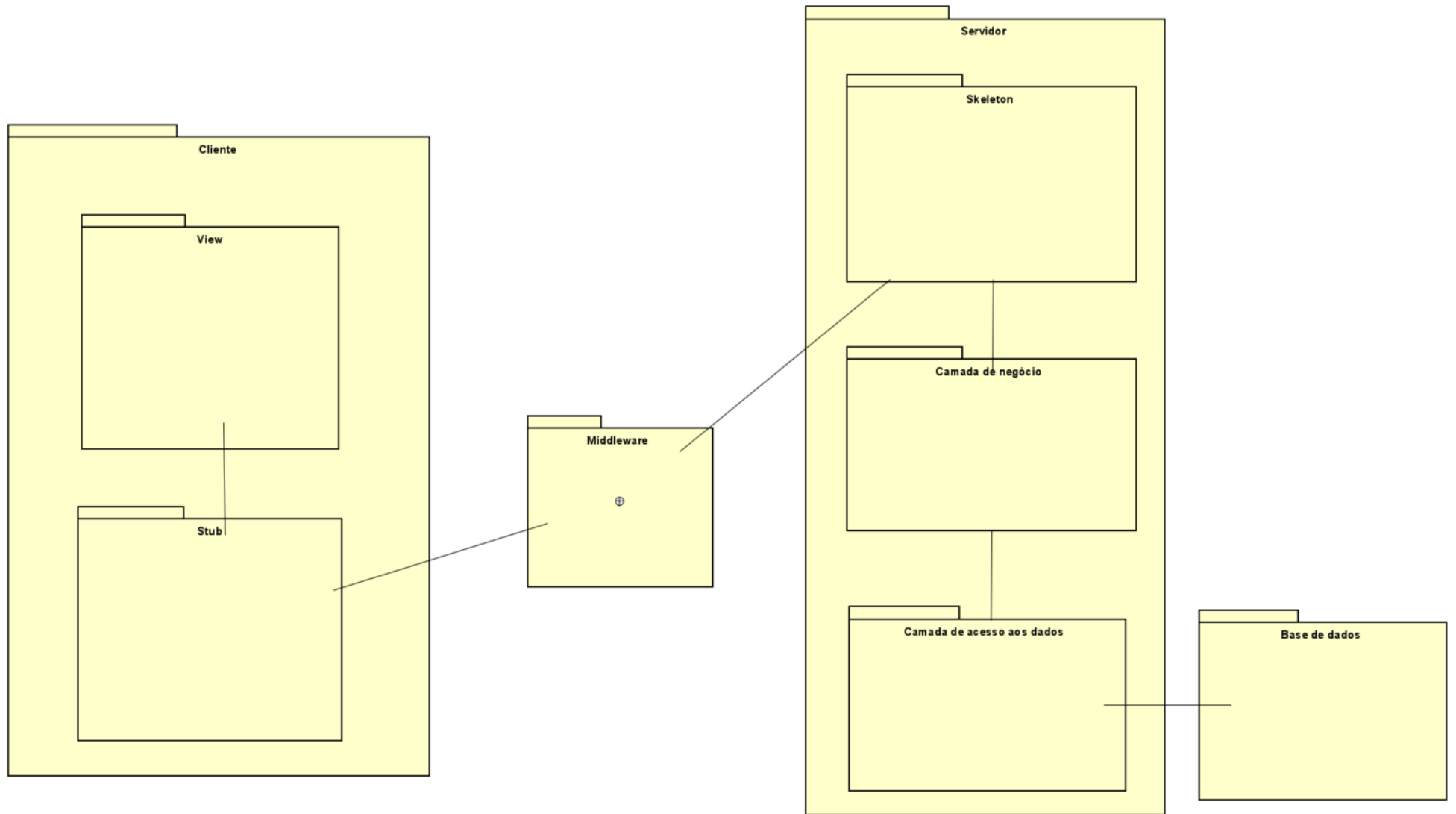




## Anexo 14



## Anexo 15



## COMANDO OPERACIONAL DOS AÇORES

### DECLARAÇÃO

Atesta-se que o 1CAB (1ºCABO) OPINF (Operador de Informática) Pedro Rafael Felício da Conceição com o NIP (Número de Identificação Pessoal) 140908-F e o número de cartão de cidadão 14760883 válido até 17 de dezembro de 2023, desempenha as funções de Operador de Redes e Informática neste Comando desde 12 de setembro de 2018.

No âmbito das suas funções na Secção de Redes e Informática, o 1CAB OPINF Conceição, presta apoio na resolução de avarias de hardware e software, auxiliando o seu Chefe de secção na gestão do parque informático, na gestão de redes e demais equipamentos ao dispor do Comando Operacional dos Açores. Apoia ainda o Estado Maior General das Forças Armadas a nível local em todos os tipos de avarias nas infraestruturas de rede e comunicações, sendo o militar caracterizado como muito bom no desempenho das funções que lhe são atribuídas.

Em termos futuros espera-se que, o 1CAB Conceição, para além do acima referido, auxilie na implementação e gestão dos novos meios informáticos e software a implementar neste Comando nomeadamente a aquisição, programação e apoio técnico, ao seu nível, nas diversas redes que garantem o *backbone* das comunicações militares, seja redes informática, rádio, comunicações seguras ou de emergência, bem como a sua interação quando necessário com os *Service Providers* a nível civil.

Também é esperado que faça a correta gestão do *backoffice* do novo portal da Intranet e Internet a implementar apoiando os utilizadores no seu melhor uso. O militar irá ainda realizar as formações necessárias para o desempenho das suas funções.

COA em Ponta Delgada, 16 de dezembro de 2020

O COMANDANTE OPERACIONAL DOS AÇORES



**Edgar Marcos de Bastos Ribeiro**  
Vice-almirante

**(Continuação da Ordem de Serviço Nº 12 de 23 de março de 2021 do COA)**

dotes de caráter, é de inteira justiça enaltecer o Sargento-ajudante João Silveira, sendo merecedor de ser publicamente distinguido, devendo os serviços por si prestados serem considerados relevantes e de elevado mérito para o Comando Operacional dos Açores.

(Conferido por Despacho de 19MAR21 do Exmº VALM COA)

Louvo o **Cabo-adjunto MMT RC NIP 138689-B, RICARDO GASPARD DE ALMEIDA**, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das várias funções que lhe foram confiadas, como condutor, nos Órgãos de Apoio do Comando Operacional dos Açores.

Colocado no Comando Operacional, em 06 de agosto de 2014, o CAdj Almeida desde logo revelou um apurado sentido de responsabilidade e um bem cimentado conjunto de conhecimentos, bem presentes nas tarefas que executou, nas quais demonstrou uma elevada competência técnico profissional e prudência na sua ação, não descurando em caso algum as suas obrigações.

Salienta-se, ainda, o extraordinário desempenho das suas atribuições, em particular a atenção e zelo que colocou na manutenção e conservação da viatura que lhe foi atribuída, garantindo a sua operacionalidade, bem como o rigor, dedicação, organização, método de trabalho e entrega a todos os atos de serviço a que foi chamado, sendo considerado um excecional colaborador do seu Chefe de Serviço.

Militar obediente e aprumado, soube sempre promover, nas suas relações pessoais e de serviço, um franco e salutar relacionamento com os superiores hierárquicos e restantes camaradas, destacando-se com a sua permanente disponibilidade para apoiar os diferentes eventos, nomeadamente na realização dos exercícios da série AÇOR e no apoio às comitivas e visitas das diferentes entidades ao COA, casos em que demonstrou relevantes qualidades pessoais, elevado espírito de bem servir e de sacrifício.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais do CAdj Almeida, cuja atuação foi pautada pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, tendo os serviços por si prestados contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Comando Operacional dos Açores e, consequentemente, do Estado-Maior General das Forças Armadas.

(Conferido por Despacho de 17MAR21 do Exmº VALM COA)

Louvo o **1CB NIP 140908-F PEDRO RAFAEL FELÍCIO DA CONCEIÇÃO**, pela elevada competência técnico-profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais demonstradas no cumprimento das funções de Operador de Redes e Informática do Centro de Comunicações e Sistemas de Informação do Comando Operacional dos Açores, desde setembro de 2018.

(Continuação da Ordem de Serviço Nº 12 de 23 de março de 2021 do COA)

No desempenho das suas funções, o 1CB Conceição tem-se revelado um militar excecionalmente responsável e competente, com um conjunto de qualidades e aptidões bem cimentados, que lhe permitem executar de forma eficiente e eficaz as tarefas que lhe são incumbidas, contribuindo decisivamente para a prossecução dos objetivos estabelecidos. Para tal, contribui decisivamente o seu excecional sentido do dever, profissionalismo e espírito de sacrifício, que aliados a uma ação proativa e persistente na resolução dos problemas, mesmo quando estão para além do seu conhecimento, bem como uma grande dedicação e vontade de bem-fazer, permitem-lhe estar sempre à altura dos desafios que lhe são apresentados.

Destaco o diligente e eficaz apoio que deu na área da informática e redes no exercício Açor 2019 e na operação Flores, bem como ao nível de registos informáticos, de som e de vídeo, em diversas atividades e cerimónias do COA, e no acompanhamento de diversos trabalhos nomeadamente, na nova sala técnica, na mudança de ativos de rede dos antigos pavilhões, na extensão da rede EMGFA à Casa da Guarda, nas diversas modificações nas redes do Centro de Situação e Operações e, ainda, no acompanhamento de trabalhos de operadores de comunicações civis.

Militar discreto, muito leal, franco e afável no relacionamento pessoal, demonstra uma atitude exemplar de respeito e camaradagem no convívio com oficiais, sargentos e praças, bem como um elevado espírito de cooperação, ajudando a construir um excelente ambiente de trabalho, qualidades que contribuíram significativamente para o bom desempenho da equipa, granjeando elevada estima e consideração de todos os militares que com ele trabalham e privam.

Face ao anteriormente exposto, é de toda a justiça reconhecer publicamente as excecionais qualidades e virtudes militares e pessoais do **1CB Conceição**, cuja atuação foi pautada pela afirmação constante de elevados dotes de caráter, em que se relevam a lealdade, o espírito de sacrifício, a abnegação e a coragem física e moral, tendo os serviços por si prestados contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Comando Operacional dos Açores e, consequentemente, do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

(Conferido por Despacho de 19MAR21 do Exmº VALM COA)

Louvo o **Soldado RC NIM 09722413, JOÃO PEDRO BOTELHO DOMINGOS** pela extrema dedicação, generosidade e competência no cumprimento das várias tarefas que lhe foram confiadas, como condutor, nos Órgãos de Apoio do Comando Operacional dos Açores.

Militar apurado e de esmerada educação, demonstrou em todas as circunstâncias uma perfeita consciência da responsabilidade e importância da sua função, um comportamento